



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-713/813 – Antropologias Especiais (AS)  
MNA-738/838 – Sociologia da Produção Intelectual (S)  
**Professor:** Luiz Fernando Dias Duarte e Simoni Lahud Guedes  
**Nº de Créditos:** 03  
**Período:** 2º Semestre de 1987  
**Horário:** 14:00 horas – 17:00 horas  
**Local:** Sala de Aula do PPGAS

REVISÃO DO CAMPO DAS ANTROPOLOGIAS “MÉDICA”, DA “MEDICINA” E DA  
“DOENÇA/SAÚDE”

Trata-se de um curso exploratório, dedicado ao mapeamento do campo da produção antropológica que – sob diversas rubricas – lida com a questão das perturbações, afecções e desequilíbrios da pessoa e com os modelos e os recursos “terapêuticos” socialmente definidos. Estarão aí incluídas certamente as rubricas da “Antropologia Médica”, da “Antropologia da Doença (ou da Saúde)”, da “Etnomedicina”, ou diversas outras que caberia justamente cobrir na análise. O trabalho mais instrumental de mapeamento aspira na realidade à discussão da construção da Pessoa – observada, no caso, pelo ângulo das referências de múltipla ordem aos seus estados ou qualidades “não regulares” (e obviamente à própria definição da “regularidade” ou das “regularidades”).

Sessão 1 – Apresentação

Parte 1 – A ESTRUTURAÇÃO DO CAMPO

Sessão 2 – Augé, M. – “L’anthropologie de la maladie”. In L’Homme, 97-98, 1986, XXVI (1-2).

Hughes, C. – “Ethnomedice”. In International encyclopaedia of social sciences, 1972.

White, G. & Marsella, A. – “Introduction: cultural conceptions in mental health research and practice”. In Cultural conceptions of mental health and therapy, Dordrecht: D. Reidel, 1984.

Young, A. – “The anthropologies of illness and sickness”. In: Annual review of anthropology, 1982 (1).

## Parte II – O PONTO DE VISTA DA TOTALIDADE

Sessão 3 – Evans-Pritchard, E. E. – Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande, Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Turner, V. – The drums of affliction, Oxford: Clarendon Press, 1966.

Sessão 4 – Douglas, M. – Pureza e perigo, São Paulo, Perspectiva, 19.

Lévi-Strauss, C. – Antropologia estrutural (Caps. 9 e 10), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1977.

Frake, C. – “The diagnosis of disease among the Subanum of Mindanao”. In: American anthropologist, 63, 1961.

Sessão 5 – Seeger, A. et. al. – “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”.

In: Boletim do Museu Nacional (Nova Série – Antropologia), 32, 1979.

Albert, B. – Temps du sang, temps des cendres (1ª Parte). Tese de doutorado – Universidade de Paris X, 1985.

## Parte III – UM DOMÍNIO ESPECIALIZADO

Sessão 6 – Foster, G. & Anderson, B. – Medical anthropology. New York: Wiley, 1978.

Grollig, F. & Haley, H. – Medical anthropology. Haia, Paris: Mouton, 1976.

Kleinman, A. – “The meaning context of illness and care: reflections on a central theme in the anthropology of medicine”. In: Science and cultures (Mendelsohn, E. – org.). Dordrecht: D. Reidel, 1981).

Sessão 7 e 8 – Augé, M. & Herzlich, C. – Le sens du mal: anthropologie, histoire, sociologie de la maladie. Editions des archives contemporaines, Paris, 1984.

Herzlich, C. – Santé et maladie: analyse d’une représentation sociale. Paris/Haia: Mouton, 1969.

Boltanski, L. – As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Moscovici, S. – A representação social da psicanálise, Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Zempléni, A. – “La ‘maladie’ et ses ‘causes’. Introduction”. L’Ethnographie, 1985-2.

#### Parte IV – PESSOA, DOENÇA E MODERNIDADE

Sessão 9 e 10 – (Perspectivas Históricas)

Canguilhem, G. – O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

Foucault, M. – O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense, 1977.

Hahn, R. & Kleinman, A. – “Biomedical practice and anthropological theory: frameworks and directions”. In: Annual review of anthropology, 1983 (2).

Temkin, O. – “Health and disease”. In: Dictionary of the history of ideas, 1973.

Herzlich, C. – Malades d’hier, maladies d’aujourd’hui. Paris: Payot, 1984.

Sessão 11 e 12 – (O imaginário contemporâneo)

Foucault, M. – História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Clavreul, J. – A ordem médica. Poder e impotência do discurso médico. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Sontag, S. – Illness and metaphor (há traduções em português). Londres: Allen Lane, 1979.

Parte V: O CAMPO NA ANTROPOLOGIA BRASILEIRA (ALGUMAS PISTAS)

Sessão 13: Ibañez-Novión, M. – “Prefácio. Antropologia e medicina: algumas considerações”.

In: Cadernos CEPAM (Centro de Estudos e Pesquisas em Antropologia Médica).  
1 – Brasília, CNPq, s/d.

Queiroz, M. – “Estudos sobre medicina popular no Brasil”. In: Religião e Sociedade, nº5, 1980.

Queiroz, M. & Canesqui, A. – “Contribuições da antropologia à medicina: uma revisão de estudos no Brasil”. In: Revista de saúde pública, 20 (2), 1986.

Sessão 11 e 12 – Duarte, L. – Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

Freyre, G. – Médicos, doentes e contextos sociais: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro: Globo, 1983.

Guedes, S. – “Umbanda e loucura”. In: Desvio e divergência. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

Ibañez-Novión, M. – “O anatomista popular: um estudo de caso”. In: Anuário antropológico 77, 1978.

Loyola, M. – Médicos e curandeiros. Conflito social e saúde. São Paulo: DIFEL, 1984.

Maués, R. & Maués, M. – O folclore da alimentação: tabus alimentares na Amazônia. UM estudo de caso numa população de pescadores do litoral paraense. Belém: Falangola, 1980.

Neves, D. – As “curas milagrosas” e a idealização da ordem social. Niterói: UFF, 1984.